

Desafios para a prestação da assistência de enfermagem integral ao paciente queimado: uma revisão integrativa

A queimadura é um trauma de grande complexidade, de difícil tratamento, sendo classificada como uma lesão provocada pelo contato direto com alguma fonte, sendo elas: calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas. É válido salientar que a pele, um órgão vital ao ser humano, tendo em vista a sua grande importância tendo como comparativo a exposição das vítimas de queimaduras, ressaltando ser fundamental para a formação do conceito de autoestima e autoimagem das pessoas. O objetivo é analisar a atuação e papel do profissional enfermeiro frente ao paciente com queimaduras de alta complexidade no atendimento hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual foi produzida com base na filtragem de referenciais disponíveis em meio à Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados como descritores em saúde: Cuidados de Enfermagem; Queimaduras; Unidades de Queimados. Foram incluídos apenas artigos encontrados em formato completo na Biblioteca Virtual em Saúde, com um tempo máximo de publicação de até 5 anos, ou seja, aceitos para publicação nos anos de 2016 a 2021, disponíveis para a leitura íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos textos incompletos, como também de artigos indisponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde; além de textos com tempo de publicação superior a cinco anos, ou seja, com publicação em tempo anterior a 2015; e também em línguas diferentes às supracitadas. Em análise aos 08 referenciais categorizados é visto que há um consenso sobre a atuação da enfermagem mostrando que o papel desse profissional principalmente dentro das queimaduras deve partir de um cuidado humanizado, devido ao alto grau de vulnerabilidade que esses pacientes geralmente chegam dentro da unidade de saúde. Dentro de todos os artigos discutidos durante a fundamentação teórica, é visível que a uma grande semelhança nas ideias trazidas por esses autores, mostrando que os cuidados dos profissionais da enfermagem em relação às queimaduras devem ser direcionados tanto aos aspectos físicos como psicológicos desses pacientes, com a finalidade de evitar agravos e minimizar sequelas deixadas por esse tipo de incidente. Além disso, a enfermagem desempenha um papel primordial para a evolução clínica do mesmo, seja pelo alívio da dor, administração terapêutica, fornecimento de apoio psicemocional ao queimado e familiares, além das demais atribuições que tangem ao enfermeiro, todas pautadas da evidência científica, que respalda a prática profissional. Desta forma, torna-se indispensável uma discussão maior sobre o tema, para que se obtenham técnicas e protocolos, que possam prestar uma assistência individual de qualidade ao paciente queimado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Queimaduras; Unidades de Queimados.

Challenges to the provision of comprehensive nursing care to burn patients: an integrative review

The burn is a trauma of great complexity, difficult to treat, being classified as an injury caused by direct contact with some source, they are: heat or cold, chemicals, electric current, radiation, or even some animals and plants. It is worth pointing out that the skin, a vital organ to the human being, in view of its great importance as compared to the exposure of burn victims, emphasizing that it is fundamental to the formation of the concept of self-esteem and self-image of people. The objective is to analyze the performance and role of professional nurses facing patients with burns of high complexity in hospital care. This is an integrative literature review, which was produced based on the filtering of references available in the Virtual Health Library. The following health descriptors were used: Nursing Care; Burns; Burned Units. Only articles found in full format in the Virtual Health Library were included, with a maximum publication time of up to 5 years, that is, accepted for publication in the years 2016 to 2021, available for full reading in Portuguese, English and Spanish. Incomplete texts were excluded, as well as articles unavailable in the Virtual Health Library; besides texts with publication time longer than five years, i.e., published before 2015; and also in languages other than those mentioned above. In analysis of the 08 categorized references, it is seen that there is a consensus on the role of nursing, showing that the role of this professional, especially in burns, should start from a humanized care, due to the high degree of vulnerability that these patients usually arrive at the health unit. Within all articles discussed during the theoretical foundation, it is clear that there is a great similarity in the ideas brought by these authors, showing that the care of nursing professionals in relation to burns should be directed to both physical and psychological aspects of these patients, in order to prevent injuries and minimize sequelae left by this type of incident. In addition, nursing plays a key role in the clinical evolution of the patient, either by relieving pain, therapeutic administration, providing psycho-emotional support to burn patients and their families, in addition to other responsibilities that concern nurses, all based on scientific evidence, which supports professional practice. Thus, it is essential a greater discussion on the subject, to obtain techniques and protocols that can provide quality individual care to burn patients.

Keywords: Keywords: Nursing Care; Burns; Burn Units.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **15/02/2022**

Approved: **16/03/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Cleudson Junior Souza Fraga dos Santos 
Centro Universitário AGES, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0466704442898288>
<http://orcid.org/0000-0001-9514-7803>
cleudson.junior87@gmail.com

Larissa Santana Reis 
Centro Universitário AGES, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4139186839364588>
<http://orcid.org/0000-0001-8904-092X>
larissasantr18@gmail.com

Layane Castro dos Santos 
Centro Universitário AGES, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3743569151943981>
<http://orcid.org/0000-0003-2720-7055>
enflayane@hotmail.com

Mayara Santana Santos 
Centro Universitário AGES, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7114673813773761>
<http://orcid.org/0000-0003-3081-1982>
mayara9818@gmail.com

Wellington Pereira Rodrigues 
Centro Universitário AGES, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2798105983752891>
<http://orcid.org/0000-0002-0993-6871>
Wellington_life@live.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.002.0014

Referencing this:

SANTOS, C. J. S. F.; REIS, L. S.; SANTOS, L. C.; SANTOS, M. S.; RODRIGUES, W. P.. Desafios para a prestação da assistência de enfermagem integral ao paciente queimado: uma revisão integrativa. *Scire Salutis*, v.12, n.2, p.135-144, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.002.0014>

INTRODUÇÃO

A queimadura é um trauma de grande complexidade, de difícil tratamento, sendo classificada como uma lesão provocada pelo contato direto com alguma fonte lesiva, sendo elas: calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas. Essa exposição causa uma elevada taxa de morbidade e mortalidade. Fator esse que expõe uma grande faixa etária de pacientes, sendo eles: idosos, jovens e adultos. Porém, esse fator poderia ser evitado com a realização de campanhas e de propagação sobre a diversidade de riscos que o problema apresenta para o indivíduo (LEÃO et al., 2011).

Por se tratar de uma enfermidade diretamente ligada à pele do acometido, torna-se necessário também uma descrição da mesma. A pele representa um órgão vital ao ser humano devido sua infinidade de funções fisiológicas, e, além disso, se mostra de grande importância tendo como comparativo a exposição das vítimas de queimaduras, ressaltando ser fundamental para a formação do conceito de autoestima e autoimagem das pessoas, necessitando de uma equipe preparada e cuidados específicos e intensos diante a dimensão do paciente queimado. De posse desses argumentos, a classificação do paciente queimado e sua lesão ocorre de acordo com a profundidade, além dos estágios que apresenta, como: primeiro grau, afeta apenas na epiderme, ou seja, menos que 15% da superfície corporal é atingida; a de segundo grau: compromete a epiderme, além da camada da derme (superficialmente), entre 15 e menos de 40% da pele coberta; e de terceiro grau, que afeta todas as camadas epidérmicas e dérmicas, sendo classificada como grave, com cerca de 40% do corpo queimado (MALTA et al., 2020).

Entretanto, é possível salientar que queimaduras de primeiro e segundo grau, pela estimulação das terminações nervosas acabam sendo mais dolorosas quando comparadas às de terceiro grau, que há destruição parcial ou total dos receptores periféricos. Dentro desse contexto, se faz necessário o trabalho do enfermeiro, levando em consideração o maior contato que esses profissionais tem com os pacientes, pois os indivíduos vítimas de queimaduras requer uma atenção minuciosa devido à vulnerabilidade que esses ocorridos geralmente provocam-nos mesmos, principalmente referente a danos psicológicos em decorrência das modificações provocadas no corpo, ou seja, as sequelas deixadas pós-tratamento que podem marcar para vida toda esses indivíduos, levando principalmente a problemas de autoestima e consequentemente uma depressão (MALTA et al., 2020).

Levando em consideração essas consequências provocadas pelas queimaduras, o profissional da enfermagem tem a função de promover uma assistência qualificada, precoce e humanizada para que tanto os aspectos físicos, funcionais e psicológicos desses pacientes sejam estabilizados e não progridam para um dano maior e também para que ocorra uma minimização de outros problemas como a ocorrência de infecções que podem retardar cicatrização das lesões provocadas por essas queimaduras (MATOS et al., 2011). A equipe de enfermagem deve prestar uma assistência diante a fase de emergência, além da monitorização e estabilização física e psicológica de cada paciente, intervindo diante as necessidades psicológicas, tendo em vista que as queimaduras geram respostas emocionais (DIAS et al., 2015).

Como já supracitado, o processo de queimadura, a depender da sua gravidade, abre portas para

um adoecimento de ordem física, mas também podendo chegar a um abalo psicológico momentâneo ou não, sendo esse um dos fatores interferentes também para a sua recuperação, nesses casos podendo levar ao atraso do processo. Além disso, o impacto emocional pode comprometer também o bem-estar de familiares que são expostos a altos níveis de estresse e preocupação. Diante disso, a assistência desempenhada pelo enfermeiro, frente a casos de queimaduras que comprometem a saúde do indivíduo, deve ser pautada não apenas na prestação de procedimentos técnicos voltados á esse paciente, mas também voltar o seu olhar às necessidades da família, que tende a abalar seu bem-estar pela desestabilização de um ente querido (OLIVEIRA et al., 2012).

É com base nisso, que o enfermeiro irá pautar suas intervenções e direcionar as mesmas a todos os envolvidos no evento para que se tenha uma reabilitação completa, do seu bem-estar físico, mental e social, do paciente lesionado e de familiares à sua volta (OLIVEIRA et al., 2012). Como discutido até então, a enfermagem desenvolve um papel primordial nos cuidados ao paciente queimado, principalmente por estar diretamente ligado à realização das técnicas necessárias para a aceleração cicatricial. Diante disto, o presente estudo é norteado com base na seguinte pergunta problematizada a: quais os principais desafios enfrentados pela enfermagem e o seu papel frente a esses agravos em saúde do paciente queimado?

Diante disso, o objetivo geral do presente artigo foi: analisar os principais desafios enfrentados pelo profissional enfermeiro e o seu papel de atuação frente ao paciente com queimaduras de alta complexidade.

METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual foi produzida com base na filtragem de referenciais disponíveis em meio à Biblioteca Virtual em Saúde - BVS para consulta pública. Para a pesquisa inicial e padronizada foram utilizados descritores em saúde, esses obtidos por meio da consulta à plataforma Descritores em Ciências da Saúde - Decas, onde foram escolhidos os seguintes descritores como compositores chave da pesquisa: Cuidados de Enfermagem; Queimaduras; Unidades de Queimados. Assim, para a pesquisa e consequente filtragem dos artigos para a presente revisão, esses descritores compuseram a seguinte expressão de busca: ("Cuidados de Enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem") AND (Queimaduras) AND ("Unidades de Queimados").

Como critérios de inclusão foram incluídos apenas artigos encontrados em formato completo na Biblioteca Virtual em Saúde, com um tempo máximo de publicação de até 5 anos, ou seja, aceitos para publicação nos anos de 2016 a 2021, disponíveis para a leitura íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Já como critérios de exclusão foram utilizados a exclusão de textos incompletos, como também de artigos indisponíveis na BVS; além de textos com tempo de publicação superior a cinco anos, ou seja, com publicação em tempo anterior a 2015; e também em línguas diferentes às supracitadas. O presente percurso metodológico também excluiu qualquer referencial que fugisse das normativas de evidência acadêmica e científica, como sites, blogs e qualquer outro meio de propagação.

Por meio da pesquisa, foram encontrados 29 artigos disponíveis em plataformas indexadas à BVS,

que foram MEDLINE (13 destes artigos); LILACS (11 destes artigos); e BDEF (06 destes artigos). Destes artigos, 24 encontram-se disponíveis de forma completa para a consulta pública mediante à aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão. Para uma filtragem mais criteriosa buscando observar se os artigos encontrados atendiam ao tema e discussão proposta, as literaturas resultantes foram analisadas com base no título da obra, resumo, e posteriormente lidos na íntegra pela equipe colaboradora com a pesquisa, o que levou ao descarte de uma parcela da amostra, resultando em um total de 08 referenciais teóricos para a composição dos resultados e discussão do presente trabalho.

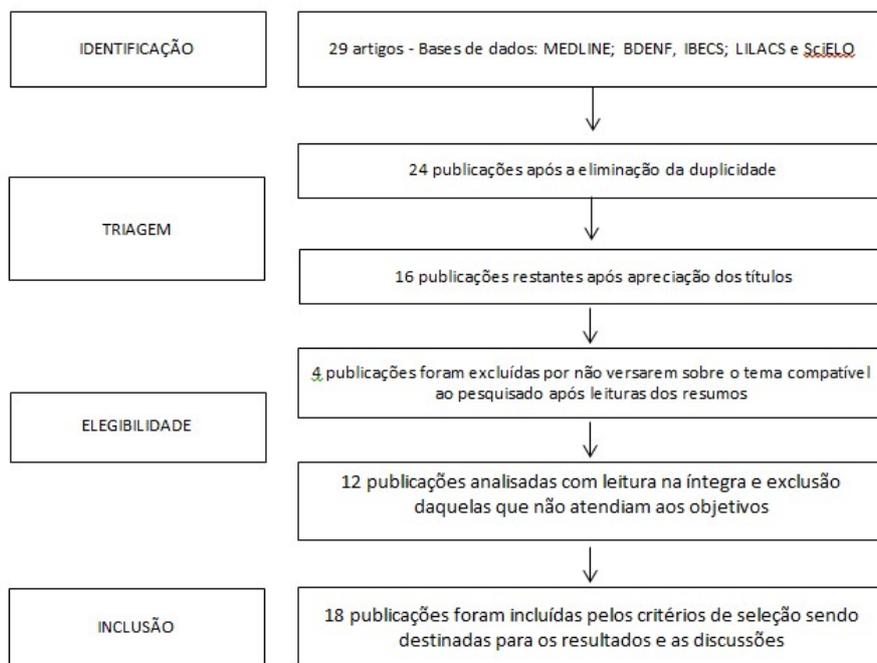


Figura 1: Fluxograma de processo de seleção dos artigos conforme critérios de inclusão/fluxograma de aquisição do corpus, Paripiranga (BA), 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir sintetiza todos os artigos finais selecionados para a composição dos resultados deste presente estudo, para posterior realização da discussão detalhada e criteriosa dos mesmos. Tais artigos foram sintetizados, para melhor compreensão do leitor, de acordo com a coleta dos seus dados julgados de análise indispensável, os mesmos que se referem às seguintes áreas que compõe o quadro abaixo: nº do artigo; ano do artigo; título do artigo; método empregado; objetivo geral do artigo; resultados encontrados. Convém lembrar que os artigos encontram-se anexados ao quadro em ordem cronológica de publicação.

Os referenciais teóricos dispostos no quadro 01 também foram utilizados para a elaboração do gráfico 01, o qual destaca em quantidade e respectiva porcentagem de acordo com os anos de publicação dos resultados encontrados para a presente pesquisa. Perante a análise do mesmo, é visto que os referenciais utilizados são, em maioria do ano de 2019, representando 50% da amostra, o equivalente a cerca de 4 dos artigos; seguidos de artigos do ano de 2018, representando 38% da amostra, o equivalente à cerca de 3 dos artigos; e de artigos do ano de 2016, o qual representa aproximadamente 12%, o equivalente à 1 dos artigos que compõe à amostra final. Posterior ao gráfico encontra-se disposta à

discussão dos resultados encontrados que embasa a presente pesquisa.

Quadro 1: Quadro síntese para a disposição dos artigos resultados da pesquisa. Paripiranga (BA), 2022.

N	ANO	AUTOR	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS
1	2016	Campos et al.	Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.	Descrever os sentimentos da equipe de enfermagem sobre seu trabalho com crianças da unidade de queimados do hospital Regional da Asa Norte.	Grande parte dos profissionais é surpreendida pelo sentimento de sofrimento ao cuidar do paciente infantil, relatando forte abalo psicológico e emocional. Identificaram-se duas categorias - Categoria 1: dificuldades enfrentadas no tratamento das crianças queimadas relacionadas à falta de recursos de entretenimento e lazer das mesmas e aos procedimentos técnicos realizados durante o processo de tratamento da criança queimada e a influência desses fatos no psicológico e emocional da equipe de enfermagem que presta essa assistência. Categoria 2: percepções psicológicas e emocionais da equipe no que tange à participação da família e da própria criança no processo de tratamento e a atuação da enfermagem em relação ao trabalho desenvolvido com esses indivíduos.
2	2018	Cardoso et al.	Protocolos de segurança do paciente na unidade de queimado: percepções da equipe de enfermagem.	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.	Compreender as percepções da equipe de enfermagem de uma unidade de cuidados de queimados sobre a efetividade dos protocolos de segurança na assistência às vítimas de queimaduras.	Conhecer ou desconhecer não impediu discorrer sobre a importância dos protocolos de segurança para a organização do processo de trabalho, minimização de riscos e maior segurança no cuidado. As dificuldades que emergiram vão desde aquelas relacionadas à sobrecarga de trabalho, pelo dimensionamento inadequado de pessoal, até questões da estrutura física. Dentre as sugestões, a capacitação periódica, percebida como fragilidade, emergiu como necessária e importante para o cuidado seguro e de qualidade.
3	2018	SOUZA NETO, V. L. et al.	Implementação do processo de enfermagem no paciente queimado: estudo de caso.	Estudo de caso.	Implementar o processo de Enfermagem (PE) no contexto do cuidado de um paciente queimado assistido em instituição pública de saúde.	Após análise dos indicadores clínicos, elencou-se como prioritários o padrão respiratório ineficaz, risco de infecção e integridade da pele prejudicada. Em seguida foi realizado o planejamento e definição das metas, intervenções e atividades a serem implementadas para posterior avaliação.
4	2018	Quintanero et al.	Saberes e práticas do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente queimado.	Estudo de caso.	Compreender os saberes e práticas do profissional de enfermagem no cuidado do paciente queimado	O saber do cuidado do paciente queimado se obtém através da experiência e se aperfeiçoa com o tempo e a prática. Ademais, se considera ao profissional de enfermagem como o eixo central da unidade de queimados tanto para o paciente, para família e a equipe multidisciplinar.
5	2019	ALMEIDA et al.	Aspectos relacionados ao atendimento de enfermagem ambulatorial a pessoas que sofreram queimaduras.	Revisão integrativa.	Conhecer os achados nos estudos científicos acerca do atendimento de enfermagem ao paciente queimado em nível ambulatorial.	São escassas as publicações relacionadas aos atendimentos ambulatoriais de enfermagem acerca do paciente queimado, principalmente na literatura brasileira. Sendo assim, torna-se necessário, mais publicações nessa área. Destaca-se a importância do uso de tecnologias da informação e a utilização de escalas/protocolos a fim de uniformizar e auxiliar no cuidado ao paciente queimado.

6	2019	Backstrom et al.	Identificando as necessidades dos membros da família nas diferentes abordagens de enfermeiros de assistência à queimados	Ensaio clínico controlado	Explorar como os enfermeiros no cuidado de queimados identificam as necessidades de apoio dos familiares e que tipo de apoio os enfermeiros oferecem	Os enfermeiros neste estudo demonstraram diferentes abordagens para avaliar as necessidades em membros da família; é possível que essas diferenças possam afetar o apoio que os membros da família recebem. Portanto, a importância da educação teórica, da visão profissional e da cultura local da enfermaria deve ser destacada no trabalho contínuo de melhoria do cuidado no tratamento de queimados, bem como em contextos de saúde semelhantes.
7	2019	Silva et al.	Enfrentamento vivenciado pela equipe de enfermagem e a assistência ao paciente hospitalizado vítimas de queimaduras.	Revisão integrativa.	Identificar as dificuldades da equipe de enfermagem na prevenção de complicações em pacientes vítimas de queimaduras.	Por meio da seleção dos artigos é notável perceber que as complicações em pacientes acometidos por essas lesões estão cada vez mais presentes, e as infecções são apontadas como uma das principais complicações em indivíduos acometidos por queimaduras, principalmente no período de hospitalização.
8	2019	Carvalho et al.	A dor da queimadura e suas singularidades: percepções de enfermeiras assistenciais.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Analisar as percepções de enfermeiras assistenciais acerca da dor associada à queimadura.	A experiência álgica na queimadura é permeada por repercussões para além da dor física, sendo a isso acrescido o sofrimento desinente da transfiguração corporal, rejeição e interrupção das atividades laborais. A dor persiste durante a terapêutica da queimadura que é, por vezes, desencadeante de um quadro doloroso maior que o do momento do trauma, tornando a experiência da internação ainda mais traumática. Dentre as alternativas para o seu controle, foi dada ênfase ao tratamento farmacológico e, de modo complementar, a intervenções como conversa terapêutica, estabelecer relação de confiança, integração com equipe multidisciplinar e utilização de placebos.



Gráfico 1: Estudos segundo ano de publicação, Paripiranga (BA), 2022.

A partir da seleção dos referenciais teóricos, é notório que as queimaduras são consideradas um grande problema de saúde, classificando-se como um fator de internações frequentes com condições contribuintes para essas intercorrências. De posse destes argumentos, Silva et al. (2019), em uma análise científica, esclarecem que as complicações em pacientes acometidos por essas lesões estão cada vez mais presentes, sendo as infecções apontadas como uma das principais destas complicações, principalmente ao que tange aos indivíduos queimados. Os autores ainda ressaltam que essas complicações apresentam forte tendência para acontecerem, principalmente, no período em que o enfermo se encontra hospitalizado, devido a toda exposição que é feita ao paciente por inteiro no seu momento de enfermidade, e em especial

à lesão originada pela queimadura, que é agora porta de entrada para as possíveis invasões patogênicas.

Em conformidade com os autores supracitados, Silva et al. (2019) esclarecem que as faixas etárias mais vulneráveis são as crianças, os adolescentes, bem como os idosos, devido à exposição a fatores de risco, sendo considerada uma das maiores causas acidentais na infância. Além disso, há uma grande pauta em relação à falta de preparo da equipe, como também a escassez de profissionais capacitados, diante à necessidade de condutas a serem tomadas com pacientes vítimas de queimaduras e as constantes mudanças acerca das técnicas e teorias que permeiam o cuidado ao paciente queimado, com tratamento desse indivíduo, levando o mesmo a diversas outras complicações (ALMEIDA et al., 2019).

Silva et al. (2019) descrevem que a assistência de enfermagem tem por objetivo proporcionar ao paciente uma reabilitação segura e executar ações preventivas por meio de estratégias de educação voltadas tanto ao paciente, como aos circulantes dentro da unidade. Ainda em consonância com esses autores, um estudo realizado em um ambulatório do hospital pediátrico de referência do Sul do Brasil, afirma que, diante do ato de cuidado, a equipe de enfermagem deve estar preparada para atendimento em variadas áreas, com dimensão em competências e habilidades para tratamento do paciente, sabendo então com base no aprendido como se portar frente à cada caso.

Em conformidade com Backstrom et al. (2019), foi possível identificar que, diante a um centro de queimaduras, o enfermeiro deve realizar uma assistência de qualidade tanto aos pacientes como aos seus familiares, com finalidade de aceitação da família e enfermo frente ao acidente. Além das limitações referentes às atividades diárias, tendo em vista que, durante o período de internação, o paciente deve ser monitorado e orientado sobre o processo de recuperação. De acordo com os estudos de Campos e Passos (2016), o trabalho da enfermagem é indispensável principalmente quando o assunto é pacientes vítimas de queimaduras, ele vai desempenhar uma atividade diretamente voltada para segurança do paciente que estabilizando tanto o seu estado físico como psicológico. Desse modo, o enfermeiro deve efetuar uma assistência de qualidade e pontual sempre que necessário, principalmente em relação a pacientes queimados, levando em consideração os riscos que esses grupos se encontram expostos, pois é a partir de um atendimento precoce que se pode evitar outras complicações como no caso das infecções.

Entretanto, com base em um estudo desenvolvido em três unidades que realizam atendimento de urgência e emergência, localizadas em uma cidade do interior de Minas Gerais, os profissionais da enfermagem enfrentam diversas dificuldades na hora de lidar com pacientes queimados. Um dos impasses encontrados na assistência eficaz ao paciente queimado é a falta de educação continuada por meio dos profissionais que resultam na falta de atualização diante as condutas e técnicas relevantes a esse tipo de atendimento, o que acarreta numa assistência fragilizada e ineficiente, podendo provocar um retardo nos cuidados precoces ao paciente queimado, deixando-o vulnerável e propício ao desenvolvimento de infecções, possibilitando a ocorrência de complicações sérias, retardando também todo o seu processo de recuperação e reabilitação (CAMPOS et al., 2016).

Ainda com base em um estudo realizado frente à análise de relatórios anuais da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Federal do Andaraí, Cardoso et al. (2018) destacam

algumas condutas erradas realizadas dentro dessas unidades de queimados, condição que acaba elevando o número de óbitos por complicações. Esses autores ainda trazem, com base em seus estudos, que um dos erros mais comuns observados e que expõe diretamente o paciente queimado a riscos, é o déficit na execução do protocolo de lavagem das mãos tanto da equipe médica quanto dos visitantes, familiares, os quais incidem diretamente sobre os índices de contaminação e infecção do meio externo para o paciente. Além disso, também é destacado como um problema a falta de cuidados com os dispositivos de motorização hemodinâmica e de administração de fluidos, deixando o paciente expostos à novos acontecimentos em saúde como infecções, o que é mais comum ao queimado devido à quebra da sua barreira física de proteção que é a pele.

Almeida et al. (2019) ainda observam que o cuidado do enfermeiro direcionado aos pacientes vítimas de queimaduras ainda é muito centrado na lesão, em que é focado apenas no tratamento da enfermidade, enquanto o cuidado integral ao paciente, prezando uma atenção por todas as instâncias é deixado de lado, não sendo o foco do cuidado em saúde. Entretanto, é válido ressaltar que o paciente queimado, além da dor, sofre também com um forte impacto emocional relacionado principalmente a sua autoestima, visto os impactos ocasionados pela lesão gerada, a qual pode acontecer em qualquer região corpórea, e ter um processo de cicatrização dificultado, demorado e por vezes com aspectos contribuintes para a queda da autoestima pessoal. Por último, os autores ainda destacam, ainda em uma observação ao aspecto psicoemocional do paciente queimado que o momento do banho e da troca de curativo são os que provocam maior estresse, tanto para os profissionais da enfermagem como aos pacientes, uma vez que é o momento de maior contato direto com a problemática base: a lesão.

Quintanero (2018) menciona que o paciente queimado requer um atendimento especial e diferenciado, pois segundo análises realizadas, esses indivíduos em sua maioria, se preocupam mais com as consequências que irão permanecer após o incidente do que com a própria dor, devido as cicatrizes que geralmente são deixadas nesse tipo de incidente. Com base nisso, o profissional da enfermagem deve exercer todo o seu cuidado baseando-se em teorias científicas, buscando saber o porquê de todas as questões relacionadas ao paciente queimado. O profissional não deve trabalhar de forma mecânica, olhando apenas o aspecto físico do paciente e esquecendo-se do psicológico que é um dos principais afetados nesses tipos de ocorrências.

De acordo com Souza Neto et al. (2018), para realizar uma assistência de qualidade e livre de complicações, o enfermeiro deve aplicar do processo de enfermagem, uma vez que esse instrumento permite a realização de uma assistência pautada em conhecimentos científicos, efetuando assim um cuidado qualificado e humanizado para um melhor tratamento e recuperação do cliente. Ainda em conformidade com o autor mencionado, a SAE se torna um instrumento indispensável nesses tipos de ocorrências, visto que a partir dele é possível elaborar intervenções específicas para cada tipo de caso, para as necessidades de cada paciente, abrangendo tanto pequeno, leve ou grande queimado, fazendo com que o enfermeiro possa desempenhar o seu papel, com o objetivo de prestar ao paciente uma assistência de maior qualidade e respaldada na evidencia científica.

O papel da enfermagem é centrado ao paciente durante todo a sua recuperação. Com isso, Cardoso et al. (2018) menciona dentro do seu estudo de característica exploratória com abordagem qualitativa, que o enfermeiro tem uma atuação imprescindível na evolução clínica do paciente. Esta importância está relacionada ao fato desse profissional ser um dos principais responsáveis no desenvolvimento de uma assistência integral. Além disto, o enfermeiro tende a realizar o seu cuidado de forma contínua no tratamento e na reabilitação, realiza estratégias de educação em saúde e auxilia o paciente em seu processo de autonomia e reinserção na sociedade.

Ainda é relatado que propiciar uma assistência de qualidade ao grande queimado é uma tarefa difícil, necessitando de um cuidado específico da equipe. Sendo assim, faz-se necessário um acolhimento de forma empática, compreendendo todas as questões relacionadas ao que o paciente apresenta, levando em conta as características, medos, traumas, tendo em vista que essas queimaduras podem deixar sequelas para toda vida (BACKSTROM et al., 2019). Segundo Carvalho (2019), com base em um estudo realizado em um ambulatório da unidade de queimados do hospital da Asa Norte em Brasília, DF, é de responsabilidade do enfermeiro, buscar informações necessárias em relação ao paciente queimado, por meio de uma anamnese, para que assim possa estabelecer uma assistência de enfermagem que venha atender as necessidades do cliente e dar continuidade ao tratamento terapêutico iniciado no primeiro momento.

Em concomitância, com Almeida et al. (2019), esses trazem que, diante as condutas prestadas ao paciente acometido por queimadura, a técnica de manipulação da ferida deve ser totalmente asséptica, objetivando, inicialmente, evitar e/ou reduzir o risco de propagação de bactérias. Diante disso, o estudo traz que um dos principais agentes bacterianos encontrados nas lesões provocadas por queimaduras é o *Staphylococcus pseudomonas*, adquirida principalmente em ambiente hospitalar, sendo encontrada por meio de cultura. Desse modo, é imprescindível que os profissionais de enfermagem tenham conhecimento teórico e técnico para reconhecer os sinais de infecção, caracterizados principalmente pela alteração da coloração da pele, presença de secreções e ainda elevação dos níveis de leucócitos na corrente sanguínea.

Já para Campos et al. (2016), o enfermeiro deve realizar o planejamento e cuidado específico de acordo com a condição do paciente, verificando todos os aspectos, principalmente referente aos exames com periodicidade, dialogando tanto com o paciente como familiares sobre o que está ocorrendo. Encorajando o paciente e a família a expressar seus sentimentos, estabelecendo uma relação de confiança, além da necessidade de preparo para o paciente frente a realização das condutas prescritas, com finalidade de evitar agravos. Ainda de acordo com a análise desses autores, o enfermeiro deve ter em mente dentro da sua assistência que o paciente queimado apresenta uma grande vulnerabilidade, além do desconforto físico provocado pela dor, o mesmo carrega ainda uma preocupação constante com as cicatrizes que geralmente são deixadas nesses tipos de incidentes, conseqüentemente gerando danos psicológicos e uma baixa na autoestima.

CONCLUSÃO

O estudo levantado acerca do tema desafios para a prestação da assistência de enfermagem integral ao paciente queimado trata de um assunto de extrema importância, visto que levanta os principais empecilhos para o desempenho da prática profissional, sendo o enfermeiro o principal responsável pela resolução de tais dificuldades e desafios que são de tamanha demanda. Sendo assim o enfermeiro é, enquanto profissional responsável pelo cuidado integral, imprescindível para o tratamento e a recuperação. Desta forma, pode-se afirmar que é de suma importância, uma discussão maior sobre o tema, para que se obtenham o desenvolvimento de novas técnicas e protocolos, bem como atualização dos já existentes e agregação de novas estratégias de intervenção, para que possam prestar uma assistência individual de qualidade ao paciente queimado, visto que o paciente grande queimado, muitas vezes tem sequelas e marcas que levam para a vida, tendo a necessidade de olhar o paciente como um todo, de maneira integral e interdisciplinar em todas as suas instancias e necessidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. G.; FERREIRA, L. M.; GONÇALVES, N.. Aspectos relacionados ao atendimento de enfermagem ambulatorial a pessoas que sofreram queimaduras: revisão integrativa. **Revista Bras Queimaduras**, v.18, n.2, p.120-127, 2019.

BACKSTROM, J.; WILLEBRAND, P.; LESTE, C.. Identificando as necessidades dos membros da família nas diferentes abordagens de enfermeiros de assistência a queimados. **Burn Care Res.**, v.40, p.336-340, 2019.

CAMPOS, G.; PASSOS, M. I.. Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados. **Rev Bras Queimaduras**, v.15, p.35-41, 2016.

CARDOSO, F. A. B.; OLIVEIRA, M. C. F.; TORRES, L. M.. Protocolos de segurança do paciente na unidade de queimado: percepções da equipe de enfermagem. **Ver. Bras. Queimaduras**, v.17, p.1-7, 2018.

CARVALHO, R. R. S.; CAMINHA, E. C. C. R.; LEITE, A. C. S.. A dor da queimadura e suas singularidades: percepções de enfermeiras assistenciais. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.18, p.84-9, 2019.

DIAS, L.. Unidade de tratamento de queimaduras da universidade de São Paulo: estudo epidemiológico. **Revista Brasileira Circ. Plástica**, v.30, p.86-92, 2015.

LEÃO, C.. Epidemiologia das queimaduras no estado de

minas gerais. **Revista Brasileira Cir. Plástica**, v.26, p.573-577, 2011.

MALTA, D.. Perfil dos casos de queimadura atendidos em serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. **Revista Brasileira Epidemiológica**, v.23, p.1-14, 2020.

MATOS, J.; ANDRADE, F.; MADEIRA, M.. Assistência de enfermagem a pacientes vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar**, v.4, p.74-78, 2011.

OLIVEIRA, T. S.; MOREIRA, K. F. A.; GONÇALVES, T. A.. Assistência de enfermagem com pacientes queimados. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.11, p.31-7, 2012.

QUINTANERO, J. N.. Saberes e práticas do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente queimado. **Medellín**, v.5, p.160, 2018.

SILVA, J. P.; TAVEIRA, L. M.. Enfrentamento vivenciado pela equipe de enfermagem e a assistência ao paciente hospitalizado vítimas de queimaduras. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.18, p.128-36, 2019.

SOUZA NETO, V. L.. Implementação do processo de enfermagem no paciente queimado: estudo de caso. **Revista de Enfermagem**, v.26, p.1-6, 2018.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detém os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).

<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157659267778478081>